

Vandoren[®]
PARIS

Um conhecimento especializado em

BOQUILHAS
PALHETAS e
desde 1905





ÍNDICE

	<i>Introdução</i>	5
<i>Fabrico de palhetas</i>	7-9	
PALHETAS PARA CLARINETE	10-11	
TRADICIONAL		
		
56		
<small>DE LAURE</small>		
Alemã		
PALHETAS PARA SAXOFONE	12-13	
TRADICIONAL		
		
V16		
		
PALHETAS DUPLAS	30	
	<i>Fabrico de Boquilhas</i>	14-15
	BOQUILHAS PARA CLARINETE	16-19
	Sib	
	Mib	
	Alto	
	Baixo	
	Alemão, Austríaco	
	BOQUILHAS PARA SAXOFONE	20-24
	Soprano	
	Alto	
	Tenor	
	Barítono	
	ABRAÇADEIRAS E TAPA BOQUILHAS	25-27
	Optimum	
	Couro	
	“Klassik”	
	Masters	
	ACESSÓRIOS	28-30



CAPA : OS CAMPOS DE CANA DA VANDOREN NO SUL DE FRANÇA, 2003



A FÁBRICA VANDOREN NO INÍCIO DOS ANOS 1900



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: EUGÈNE VAN DOREN, 1905, ROBERT VAN DOREN, 1935, BERNARD VAN DOREN, 1998

Desde

1905, a família Van Doren fabrica palhetas e boquilhas.

Belle Époque - Eugène Van Doren é clarinetista na Ópera de Paris. É uma época em que os instrumentistas de sopro fabricam as suas próprias palhetas à mão, com maior ou menor sucesso. No caso de Eugène Van Doren, ele demonstra grande habilidade e as suas palhetas “soam” tão bem que os seus colegas ficam agradecidos quando ele aceita ceder-lhes algumas.

Mas, fazer palhetas à mão torna-se uma actividade longa e fastidiosa. Assim, aplicando a sua aptidão para a mecânica e com o intuito de poupar tempo, decide conceber uma máquina accionada a pedal, ao estilo da máquina de costura. As palhetas que ele fabrica com a sua máquina, na sala de jantar na rua de André del Sartre, ganham imediatamente um enorme sucesso e, em 1905 (o ano de nascimento do seu filho), funda, no nº 51 da Rue Lepic, uma fábrica de palhetas que passará a ocupar-lhe mais tempo do que a prática do clarinete.

O seu filho Robert estuda igualmente clarinete, tendo vindo a alcançar um Primeiro Prémio no Conservatório de Paris. Pensa então numa carreira de músico e, em 1928, parte para uma tournée de um ano nos Estados Unidos, onde se destacará pela qualidade da sua sonoridade. Vem a ser, aliás, um dos primeiros clarinetistas franceses a tocar como solista na Radio-City, a famosa estação de rádio nova-iorquina daquilo que se chamava então a TSF. É por esta ocasião que a América tomará conhecimento com as palhetas Vandoren que não mais deixarão de se afirmar, ao longo dos anos, com o seu sucesso junto dos profissionais deste continente.

O desenvolvimento da empresa leva igualmente Robert Van Doren a consagrar-se mais ao fabrico de palhetas do que à sua carreira de músico. Em breve se tornará o animador da casa e, em 1935, adquire um terreno vago no nº 56 da Rue Lepic, endereço actual da empresa Vandoren. É mais ou menos pela mesma época que Robert Van Doren comercializará uma boquilha, fruto das suas pesquisas: a famosa 5RV que obteve extraordinário sucesso junto dos profissionais.

A terceira geração chega à casa em 1967, com Bernard Van Doren, que herdou do seu avô a habilidade para a mecânica. Sob o seu impulso nasce uma geração de boquilhas, cujo modelo de base é a B45, tornada tão célebre como a 5RV. Com base no princípio de fabrico concebido pelo seu avô, Bernard Van Doren desenvolverá máquinas ultra aperfeiçoadas que permitem reduzir as tolerâncias de fabrico abaixo de 1/100 mm e duplicar a produção. Os ateliers outrora situados junto a Monmartre seriam transferidos em 1990 para Bormes-les-Mimosas, perto dos juncais. As instalações de Paris puderam assim ser transformadas para acolher os músicos franceses e estrangeiros: salas de ensaio e o Espaço Partituras, uma loja de partituras para clarinete e saxofone.



PALHETAS

Fabrico de Palhetas

Palhetas

No coração do Var, no sul de França, a família Van Doren cultiva, há três gerações, o Arundo Donax, também designado como “cana de música” pelos naturais da Provença.

Há muitos factores importantes a ter em conta no cultivo da cana: as qualidades específicas do nosso solo, a higrometria, o clima, o sol generoso, o vento que dá vida à cana, já para não falar da experiência e conhecimento das pessoas que a cultivam com dedicação.

São necessários não menos que quatro longos anos de cuidados e atenção para que a cana atinja o ponto em que possa acolher o prestigioso nome Vandoren. A cana cresce a partir de rizomas. No primeiro ano, atinge o seu tamanho e diâmetro final. No final do segundo ano, depois de se desenvolver em robustez e resistência, fica pronta para ser colhida.

É então delicadamente cortada com tesouras de poda, para evitar a destruição das fibras; o corte é feito à mão, segundo a tradição dos antigos carpinteiros da jorna. A colheita é efectuada em noites de lua nova, quando a seiva está absolutamente calma.

Em seguida, ela é desfolhada, cortada em paus de cerca de 1,80m e estendida ao sol até

“O Sr. Van Doren dá a esta pequena cana a alma que, um dia, será capaz de expressar o talento do músico”

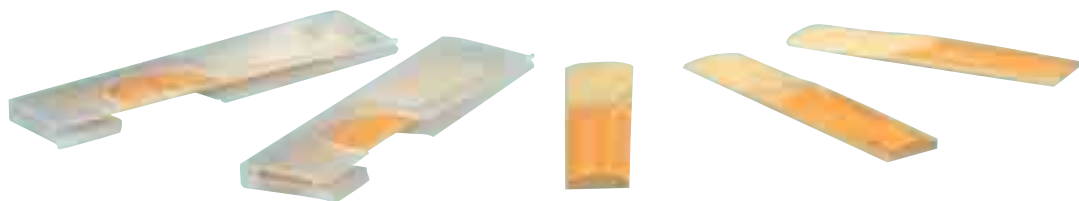
adquirir aquela tonalidade dourada que, por vezes, deixa manchas castanhas. Depois é acondicionada em feixes e enviada para o armazém, protegido e ventilado, da Vandoren, a fim de secar por mais dois anos, antes de se iniciar o fabrico.

Uma vez preparada a cana para o fabrico, dá-se o primeiro corte. Este primeiro corte dá origem às formas toscas que, depois do devido tratamento, se transformarão em palhetas. Estas formas toscas são biseladas com uma precisão da ordem de 1/100 mm, com base num modelo criado por Bernard Van Doren, cujo conhecimento transmitido ao longo de três gerações torna possível a combinação de um número infinito de linhas e curvas. O Sr. Van Doren dá a esta pequena cana a alma que, um dia, será capaz de expressar o talento do músico.

Cada fase da manufactura é submetida a rigorosa inspecção para assegurar que as palhetas obedecem aos elevados níveis de qualidade, relativamente à cor e a eventuais inconsistências. Quando a palheta é rejeitada, utiliza-se para aquecimento da fábrica.

Cada cana tem o seu próprio carácter que determina a força da palheta. Não pode haver duas peças de cana exactamente idênticas, dada a origem dos seus produtos naturais. Após a inspecção final, efectuada por artesãos experientes, a palheta é registada com a respectiva força, recebe o logotipo Vandoren e é envolvida num revestimento de protecção, pronta a ser embalada.

A palheta está agora pronta para os músicos. A Vandoren dispõe de profissionais em todo o mundo que experimentam as suas palhetas, por forma a garantir que cada palheta se situa à altura dos elevados níveis de qualidade Vandoren.



PALHETAS

Fabrico de Palhetas



CONTROLO DE QUALIDADE

A Vandoren mantém inúmeros procedimentos de controlo de qualidade, que começam com a cultura da cana e prosseguem até à selecção final da palheta acabada, por meias forças.

As palhetas devem atingir uma precisão de 1/100 mm e são medidas por meio de modernos dispositivos electrónicos, altamente sofisticados. As palhetas com defeito são sistematicamente eliminadas. As próprias ferramentas são também constantemente controladas e substituídas, para garantir um corte exacto, em todas as circunstâncias.

A Vandoren mantém uma pesquisa e desenvolvimento constante de novas formas de melhorar as máquinas de fabrico de palhetas, a fim de assegurar a obtenção de produtos da melhor qualidade.

PALHETAS

Fabrico de Palhetas

6 PONTOS DE GARANTIA



1

Consistência

Cada palheta é seleccionada e graduada por meio de sofisticados aparelhos electrónicos, a fim de manter a consistência em cada embalagem.

4



Novo

Flow Pack - Factory Fresh

Um conceito de embalagem totalmente novo. Cada palheta é protegida individualmente num invólucro hermeticamente fechado, garantindo-se assim uma estabilidade incomparável no que respeita à humidade. Todas as nossas palhetas para Clarinete Sib e Saxofone Alto estão agora disponíveis em “Flow-Packs”.



2

Protecção

Cada uma é embalada num revestimento plástico de protecção, para impedir qualquer dano accidental.

5



Novo

Caixa de 30 Flow-Packs

Os “Flow-Packs” apresentam-se em caixas de 30 unidades. Este tipo de embalagem vem responder, em particular, às necessidades das escolas de música, grupos de sopros, etc. Nas palhetas de Clarinete Sib e Saxofone Alto poderá escolher agora entre caixas de 10 palhetas ou caixas de 30 “Flow-Packs”.



3

Segurança do Consumidor

Cada embalagem de palheta é ainda individualmente selada em celofane, para garantir que nunca foi tocada. No armazenamento, os conjuntos de 5 caixas são envolvidos numa película exterior de celofane, para reforço da protecção contra as variações da humidade.

6



Novo

Expositores de Palhetas

As caixas de 30 “Flow-Packs” adaptam-se perfeitamente ao expositor de palhetas em plástico, que foi concebido originalmente para as caixas de 10 palhetas. Este expositor, prático e recarregável pode conter indistintamente 2 embalagens de 30 “Flow-Packs” ou 7 embalagens de 10 palhetas.

SUGESTÕES ÚTEIS :

- É importante não tocar repetidamente numa palheta que se revele demasiado rígida ou demasiado frágil. Isto irá limitar as capacidades da boquilha seleccionada.
- Tocar em palhetas novas: faça-as tocar durante alguns minutos todos os dias, antes de iniciar uma utilização regular, a fim de as quebrar.
- Rotação das palhetas: Não se habitue apenas a uma “boa palheta”. Esta irá tornar-se progressivamente mais fraca e o mesmo acontece com os músculos dos seus lábios! Consequentemente, todas as outras palhetas posteriores com a mesma força irão parecer-lhe demasiado rígidas.
- Escolha uma palheta adequada ao local onde se encontra :

- *Uma palheta mais macia num ambiente ressonante, seco e com ar condicionado.*

- *Uma palheta mais rígida numa sala acusticamente “surda”, sem portas, ou num espaço húmido.*

Por exemplo, um músico experiente que normalmente utilize uma força 3 1/2, poderá utilizar uma força 3 num ambiente com ar condicionado. Inversamente, ele poderá seleccionar uma força 4, no caso de ter de dar um concerto num ambiente húmido.

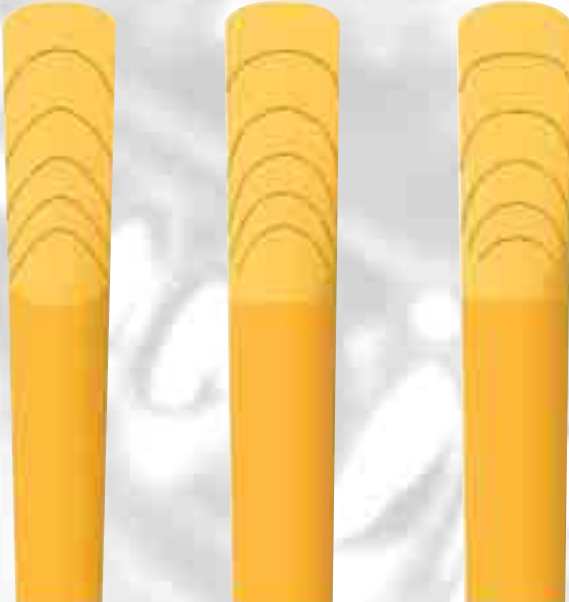


PALHETAS

Palhetas para Clarinete

OS DIFERENTES CORTES NAS PALHETAS DE CLARINETE

Diagrama topográfico de cada corte, com as linhas ligando áreas da mesma espessura. Quanto mais pontiagudo for o arco, mais espessos são a “espinha” e o “coração” e, reciprocamente, mais finas são as bordas.



Tradicional™™



Tradicional™™

Espessura da ponta: 0.09mm (0.0035 polegadas)
Espessura do talão: 2.8mm (0.110 polegadas)



Espessura da ponta: 0.10mm (0.0040 polegadas)
Espessura do talão: 3.15mm (0.124 polegadas)



Espessura da ponta: 0.11mm (0.0045 polegadas)
Espessura do talão: 3.25mm (0.128 polegadas)

O desenho da 56 Rue Lepic é inovador porque se afasta do tipo de corte tradicional e tem a forma cônica com o talão mais estreito. Isto dá aos clarinetistas uma outra opção ainda no que se refere a som, sensibilidade e resposta da palheta.



Tradicional™™

PALHETAS

Palhetas para Clarinete



TradicionalTM



Sendo as mais utilizadas no mundo profissional, com uma superioridade comprovada ao longo de muitos anos, estas palhetas são adequadas para todos os estilos de música. As principais qualidades acústicas são:

Excelente resposta em todos os registos, permitindo até um ataque pianíssimo nas notas mais altas. Uma flexibilidade que permite a execução de grandes intervalos em legato ou staccato.

As palhetas para clarinete Lab e clarinete contrabaixo estão sujeitas às disponibilidades.

Novo

	Tradicional Caixa de 10			Tradicional Caixa de 5		Caixa de 30 Flow-Packs	
	Piccolo LAB	Mib	Sib	Alto	Baixo	Contrabaixo	Sib
1		CR111	CR101	CR141	CR121		CR101FPS
1½		CR1115	CR1015	CR1415	CR1215		CR1015FPS
2	CR132	CR112	CR102	CR142	CR122	CR152	CR102FPS
2½		CR1125	CR1025	CR1425	CR1225		CR1025FPS
3	CR133	CR113	CR103	CR143	CR123	CR153	CR103FPS
3½		CR1135	CR1035	CR1435	CR1235		CR1035FPS
4	CR134	CR114	CR104	CR144	CR124	CR154	CR104FPS
5			CR105		CR125		CR105FPS



As palhetas V●12 são fabricadas a partir de tubos de cana de diâmetro equivalente às canas utilizadas para palhetas de saxofone.

As palhetas são mais espessas em cada extremidade:

- espessura na ponta: 0,10 mm,
- espessura no calcanhar: 3,15 mm (124 polegadas, daí o nome V●12).

Comparando as forças, uma palheta V●12 de força 4 é quase igual à palheta tradicional de força 3½

	V●12 Caixa de 10	Caixa de 30 Flow-Packs
	Sib	Sib
2½	CR1925	CR1925FPS
3	CR193	CR193FPS
3½	CR1935	CR1935FPS
4	CR194	CR194FPS
4½	CR1945	CR1945FPS
5	CR195	CR195FPS
5+	CR196	CR196FPS



Com o mesmo nome da sede da Vandoren, a 56 Rue Lepic é a entrada nova na linha já famosa de palhetas para clarinete da Vandoren. Produzida a partir de cana mais espessa, com a conicidade do talão muito semelhante à das palhetas alemãs, a 56 emite uma sonoridade rica, centrada e extremamente pura, enquanto fornece a máxima estabilidade e resposta rápida em todos os registos. A graduação das durezas é menor e mais específica o que resulta em palhetas mais consistentes. As 56 rue Lepic vêm acondicionadas numa embalagem exclusiva, concebida para manter a humidade controlada, de modo que, todas as palhetas, tocam como se você as tivesse acabado de seleccionar na fábrica, no sul de França.

	56 Rue Lepic Sib Caixa de 10	Caixa de 30 Flow-Packs
	2,5	CR5025
3	CR503	CR503FPS
3,5	CR5035	CR5035FPS
3,5+	CR5035+	CR5036FPS
4	CR504	CR504FPS
4,5	CR5045	CR5045FPS
5	CR505	CR505FPS

Palhetas Alemãs



A Vandoren fabrica palhetas para as boquilhas de sistema alemão (Oehler). As palhetas White Master e Black Master destinam-se a clarinetistas alemães e austríacos, respectivamente. O seu corte está especificamente calculado para se adaptar às características das boquilhas de clarinete do sistema alemão.

As palhetas Black Master possuem um corte maior e mais profundo do que as palhetas White Master.

	Palhetas Alemãs Caixa de 10		Caixa de 30 Flow-Packs	
	White Master	Black Master	White Master	Black Master
1½	CR1615		CR1615FP	
2	CR162	CR182	CR162FP	CR182FPS
2½	CR1625	CR1825	CR1625FP	CR1825FPS
3	CR163	CR183	CR163FP	CR183FPS
3½	CR1635	CR1835	CR1635FP	CR1835FPS
4	CR164	CR184	CR164FP	CR184FPS
4½	CR1645		CR1645FP	
5	CR165	CR185	CR165FP	CR185FPS
5+		CR186		CR186FPS
5++		CR187		CR187FPS

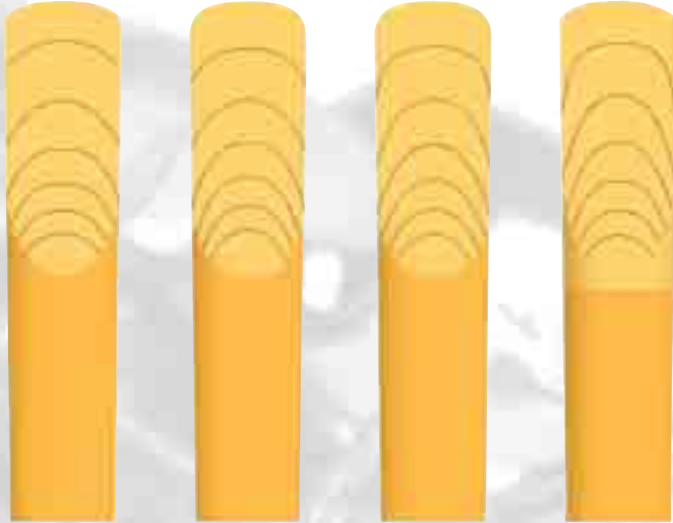


PALHETAS

Palhetas para Saxofone

OS DIFERENTES CORTES NAS PALHETAS DE SAXOFONE

Diagrama topográfico de cada corte, com as linhas ligando áreas da mesma espessura. Quanto mais pontiagudo for o arco, mais espessos são a “espinha” e o “coração” e, reciprocamente, mais finas são as bordas.



JAVATM

ZZTM

V16TM

TradicionalTM

JAVATM

As palhetas Java são mais flexíveis que as Tradicionais e as V16 vibrando numa longa superfície e criando uma sonoridade brilhante com resposta imediata.

ZZTM

As palhetas ZZ combinam o “coração”, de espessura média, a “espinha” e a ponta arredondada da V16 com a superfície flexível da Java, concedendo ao músico uma sonoridade rica, colorida, com resposta rápida.

V16TM

As palhetas V16 têm o “coração” de espessura média (mais do que a Java mas menos do que as Tradicionais) com um perfil desenhado para produzir um ataque forte de sonoridade rica e profunda.

TradicionalTM

As Tradicionais apresentam a ponta mais fina, com o “coração” mais espesso, resultando numa articulação viva de sonoridade cheia e escura.

Agora disponíveis em quatro tipos de corte diferentes, as palhetas para saxofone da Vandoren oferecem um tanto para todos. Da sonoridade brilhante e cortante à mais escura e rica, os saxofonistas podem refinar o seu som com Vandoren.



JAVATM

ZZTM

V16TM

TradicionalTM

PALHETAS

Palhetas para Saxofone



Novo

Esta palheta foi concebida para produzir uma qualidade de som extremamente puro, devido a uma ponta de palheta muito fina (a área da palheta que apresenta a máxima vibração), equilibrada com uma coluna vertebral sólida (maior quantidade de cana na área que sobe gradualmente até ao calcanhar). Estas palhetas são reconhecíveis pela linha direita que delimita o limite da área de cana.

As palhetas para saxofone baixo e soprano estão sujeitas às disponibilidades.

TradicionalTM



	Tradicional Caixa de 10		Tradicional Caixa de 5			Caixa de 30 Flow-Packs	
	Sopranino	Soprano	Alto	Tenor	Baritono	Baixo	Alto
1		SR201	SR211	SR221			SR211FPS
1½		SR2015	SR2115	SR2215			SR2115FPS
2	SR232	SR202	SR212	SR222	SR242	SR252	SR212FPS
2½		SR2025	SR2125	SR2225	SR2425		SR2125FPS
3	SR233	SR203	SR213	SR223	SR243	SR253	SR213FPS
3½		SR2035	SR2135	SR2235	SR2435		SR2135FPS
4	SR234	SR204	SR214	SR224	SR244	SR254	SR214FPS
5			SR215	SR225	SR245		SR215FPS

AIATM



Desenvolvida pela Vandoren em 1983 para jazz e música popular. Apresenta uma extremidade mais grossa e uma lingueta* mais flexível do que a palheta Tradicional, o que permite a vibração sobre uma área de superfície maior com um máximo de elasticidade. Este tipo de coluna vertebral dá ao músico uma maior flexibilidade de toque, como resultado do facto de a zona de elasticidade ser muito grande.

Lingueta : zona onde as ondas se propagam com maior amplitude. A partir da ponta, as ondas são mais absorvidas na palheta AIA.

	AA Caixa de 10		AA Caixa de 5	Caixa de 30 Flow-Packs
	Soprano	Alto	Tenor	Alto
1		SR261	SR271	SR261FPS
1½		SR2615	SR2715	SR2615FPS
2	SR302	SR262	SR272	SR262FPS
2½	SR3025	SR2625	SR2725	SR2625FPS
3	SR303	SR263	SR273	SR263FPS
3½	SR3035	SR2635	SR2735	SR2635FPS
4	SR304	SR264	SR274	SR264FPS
5			SR275	

V16TM



Lançada em 1993 para dar resposta à procura de alguns músicos de jazz americanos (uma AIA com ainda mais madeira). A V16 possui uma ponta mais grossa do que as palhetas Vandoren tradicionais e uma lingueta mais comprida. Som: maior luminosidade, maior percussão, particularmente bem adaptado a todos os novos estilos de música.

	V16 Caixa de 10		V16 Caixa de 5	Caixa de 30 Flow-Packs
	Soprano	Alto	Tenor	Alto
1½		SR7015	SR7215	SR7015FPS
2	SR712	SR702	SR722	SR702FPS
2½	SR7125	SR7025	SR7225	SR7025FPS
3	SR713	SR703	SR723	SR703FPS
3½	SR7135	SR7035	SR7235	SR7035FPS
4	SR714	SR704	SR724	SR704FPS
5		SR705	SR725	SR705FPS

ZZTM



Testadas por saxofonistas de jazz, os músicos classificaram-nas como sendo de resposta imediata, sem qualquer sacrifício do brilho ou da qualidade de som necessários ao seu estilo de música. Ao proporcionarem uma total facilidade no sopro fizeram com que os músicos ficassem de imediato verdadeiros fãs das novas palhetas ZZ.

A relação ímpar entre o interior e a extremidade produz um colorido extraordinário, grande sensibilidade e durabilidade.

	ZZ Caixa de 10		ZZ Caixa de 5		Caixa de 30 Flow-Packs
	Soprano	Alto	Tenor	Baritono	Alto
1½		SR4115	SR4215		SR4115FPS
2	SR402	SR412	SR422	SR442	SR412FPS
2½	SR4025	SR4125	SR4225	SR4425	SR4125FPS
3	SR403	SR413	SR423	SR443	SR413FPS
3½	SR4035	SR4135	SR4235	SR4435	SR4135FPS
4	SR404	SR414	SR424	SR444	SR414FPS



BOQUILHAS

Fabrico de Boquilhas

Boquilhas

A boquilha começa por um “bloco tosco”. Estes blocos são moldados num material extremamente duro que se obtém a partir da borracha, denominado ebonite.

A forma exterior da boquilha é feita num torno automático, especialmente concebido para a Vandoren. É absolutamente essencial localizar o centro exacto da boquilha quando se utiliza o torno. Cada modelo é individualmente submetido a verificação do seu aspecto e dimensões precisas, no final de cada fase de fabrico.

Cada boquilha é polida até se obter um acabamento brilhante. Em seguida, dá-se início à desbastagem da plataforma. A partir deste momento, as boquilhas são ordenadas por famílias. Em seguida, as boquilhas para clarinete recebem a sua secção de cortiça. É utilizada cortiça cuidadosamente seleccionada, por forma a garantir simultaneamente a sua durabilidade e precisão.

O ajuste final da plataforma é feito por meio de ferramentas corta-diamante graduadas. As

“Músicos profissionais testam depois as boquilhas relativamente à qualidade, som e tonalidade.”

tolerâncias de 1/100 mm são tão pequenas que, para manter a precisão, a plataforma não é polida.

Cada boquilha recebe acabamento à mão na zona de inclinação, paredes e calha da ponta.

Mestres artesãos procedem ao acabamento e ajuste final de cada boquilha, destinada a exceder a mais crítica aprovação por parte dos músicos profissionais.

As boquilhas são então polidas uma última vez (à excepção da plataforma), a fim de eliminar quaisquer marcas e imperfeições. O nome Vandoren é então cunhado a ouro na boquilha, juntamente com o número de modelo.

Músicos profissionais testam depois as boquilhas relativamente à qualidade, som e tonalidade.

As boquilhas são ainda verificadas uma última vez e depois embaladas para serem remetidas para todo o mundo.

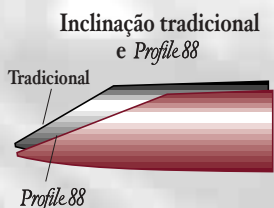




BOQUILHAS

Boquilhas para Clarinete

DIFERENTES MODELOS



A única diferença entre as boquilhas “Tradicional” e “*Profile 88*” reside na inclinação. Assim, o músico tem a liberdade de escolher o modelo que melhor se adequa às suas necessidades, em termos da melhor posição para tocar, da mais fácil projecção do som, do maior conforto ao tocar e na articulação mais controlável e de maior precisão.



Série **13**TM
Diapasão Americano
Profile 88

Vandoren desenvolveu a nova boquilha *13 Serie*, especificamente concebida para os clarinetistas americanos que utilizam uma intensidade A440. Quatro modelos foram elaborados, com plataformas específicas para esta série: as boquilhas M13, M13 Lyre, M15 e a nova M30.

A série *13 Serie* comporta ainda outros modelos (de plataforma tradicional): 5RV, 5RV Lyre, B45, B40 e B40 Lyre.



2tonesTM
Profile 88

Uma nova tonalidade sonora. O processo de mistura do ebonite preto e vermelho confere a cada boquilha um carácter único.



ATTM
Profile 88

Foi graças a uma tecnologia avançada e de extrema precisão que a Vandoren concebeu uma nova geração de boquilhas para clarinete a um preço acessível. (AT: “Advanced Technology”).

O material compósito utilizado, da mesma densidade da ebonite, é ideal para fornecer a mesma superfície de apoio da B45, com toda a exactidão necessária.

BOQUILHAS

Boquilhas para Clarinete



Boquilhas para Clarinete Sib

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas			Ebonite negra			2 tons Profile.88	Observações
			Tradicional	V•12	56 RUELEPIC	Inclinação tradicional	Profile.88	Série 13 Profile.88		
5JB	147	L	1,5/ 2	2,5	2,5	•	•		• Boquilha jazz, aberta, apoio longo.	
B45	127	ML	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	•	•		• O som da B40 e a facilidade da B45.	
45	119,5	ML	2,5/ 3/3.5	3/ 3,5	3/ 3,5				Grças a materiais compostos inovadores, a Vandoren criou uma boquilha duma nova geração dispondo da mesma superfície de apoio da B45, com sonoridade um pouco mais brilhante.	
B40	119,5	ML	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	•	•	•	• Esta boquilha permite tocar palhetas de emissão fácil mantendo no entanto a qualidade de som obtido com outro tipo de palheta (som compacto e concentrado).	
B45	119,5	ML	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5	3/ 3,5	•	•	•	• A boquilha universal. A B45 é a mais popular. Muito apreciada por músicos de orquestra sinfónica.	
B45•	119,5	ML	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5	3/ 3,5	•	•		• Câmara grande e mesma concepção da B45.	
Novo B40	117,5	L	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	•	•	•	A combinação perfeita entre um som arredondado e um timbre fantástico. Sonoridade poderosa. Excelente produção de som, especialmente nos registos mais agudos.	
B46	117+	M	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	3/ 3,5/ 3,5+	•	•		Ideal para a música ligeira ou para o clarinetista sinfónico que deseje uma boquilha mais contida.	
11•6	116	MC	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5	3/ 3,5	•	•		Mesma qualidade sonora que a B45 utilizando palhetas mais fortes.	
M30	115	L	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 3,5+/ 4	• Novo	•	•	Pensada para providenciar uma maior flexibilidade, a M30 possui uma longa superfície de apoio à palheta e uma larga faceta proporcionando uma sonoridade similar à da B40, ainda com maior facilidade de emissão.	
5RV	109+	M	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 3,5+/ 4	•	•	•	• Riqueza tímbrica e grande facilidade de emissão em todos os registos. Para a música sinfónica e de câmara.	
5RV	106,5	MC	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 3,5+/ 4	•	•	•	• A boquilha de referência dos profissionais.	
M15	103,5	L	3,5/ 4/ 5	4/ 4,5/ 5	4/ 4,5/ 5	• Novo	•	•	Esta boquilha permite tocar as palhetas mais duras com grande facilidade de emissão. Sonoridade excepcional. O músico evolui com naturalidade sobre uma imensa paleta de cores.	
M13	102-	ML	3,5/ 4	4/ 4,5	3,5+/ 4/ 4,5/ 5			•	Ligeiramente mais aberta que a M13, permite a utilização de palhetas fortes, produzindo um som muito rico. Adequado tanto à música sinfónica como à música de câmara.	
M13	100,5	L	3,5/ 4	4/ 4,5	3,5+/ 4/ 4,5/ 5			•	Pequena abertura, retoma as características das boquilhas antigas da Lenda Americana. Permite a utilização de palhetas muito fortes, produzindo um som rico e escuro respondendo perfeitamente a todas as solicitações. Recomendada para a música sinfónica.	

Comprimento do ponto de apoio :

MC = Meio Curto, M = Médio, ML = Meio Longo, L = Longo



Jazz

Para uma abertura igual - Ponto de apoio mais comprido = palheta mais forte, Ponto de apoio mais curto = palheta de emissão mais fácil

Para um comprimento de ponto de apoio igual - Boquilha mais aberta = palheta de emissão mais fácil, boquilha mais fechada = palheta mais forte

BOQUILHAS

Boquilhas para Clarinete



Boquilhas de Clarinete Mib

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas		Observações
			Tradicional		
B40	110,5	M	2/ 2,5/ 3		Esta boquilha permite tocar com palhetas de emissão fácil conservando a qualidade do som mesmo com uma palheta mais forte (som compacto e centrado).
B44	110,5	M	2,5/ 3/ 3,5/ 4		Recomendada para música sinfónica.
5RV	106,5	C	3/ 3,5/ 4		A boquilha de referência dos profissionais.




Boquilhas de Clarinete Alto

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas		Observações
			Tradicional		
B40	138	ML	2/ 2,5/ 3		Esta boquilha permite tocar com palhetas de emissão fácil conservando a qualidade do som mesmo com uma palheta mais forte (som compacto e centrado).
B44	138	ML	2,5/ 3/ 3,5		Recomendada para música sinfónica.
5RV	126	M	3/ 3,5/ 4		A boquilha de referência dos profissionais.



Boquilhas de Clarinete Baixo

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas		Observações
			Tradicional		
 B46	205	L	2/ 2,5/ 3		Adoptado pelos clarinetistas de música sinfónica e ligeira que desejam tocar com boquilha mais aberta que a B45.
B40	193	ML	2/ 2,5/ 3		Esta boquilha permite tocar com palhetas fáceis, conservando a qualidade do som obtido com uma palheta mais forte (som compacto e centrado).
B45	193	ML	2,5/ 3/ 3,5		Mesmas características sonoras que a B44. Boquilha um pouco mais aberta.
B44	184	M	3/ 3,5/ 4		Boquilha extremamente popular e muito apreciada por clarinetistas de música clássica.
B30	170	MC	3/ 3,5/ 4		Recomendado para músicos que toquem com palhetas fortes.

Produção especial sob encomenda : clarinete piccolo, lab e clarinete contrabaixo

Comprimento do ponto de apoio :

C = Curto, **MC** = Meio Curto, **M** = Médio, **ML** = Meio Longo, **L** = Longo



Recommended for Jazz

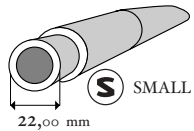
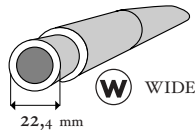
Para uma abertura igual - Ponto de apoio mais comprido = palheta mais forte, Ponto de apoio mais curto = palheta de emissão mais fácil

Para um comprimento de ponto de apoio igual - Boquilha mais aberta = palheta de emissão mais fácil, boquilha mais fechada = palheta mais forte

BOQUILHAS

Boquilhas para Clarinete

TODOS OS MODELOS “VD” ESTÃO DISPONÍVEIS COM DOIS DIÂMETROS EXTERIORES DA ESPIGA DIFERENTES :



W : grande diâmetro 22,4 mm
(para adaptar-se aos clarinetes Wurlitzer).

S : pequeno diâmetro 22,00 mm
(para adaptar-se às outras marcas de clarinetes alemães).



Boquilhas para Clarinete Alemão

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas	Observações
			White Master	
VD4	102	L	2/ 2,5/ 3	Esta boquilha recupera a qualidade de som da boquilha VD2, mas é um pouco mais aberta. Recomendada para a música sinfónica.
VD3	100	ML	2,5/ 3/ 3,5/ 4	Grande facilidade de emissão em todos os registos. A boquilha de referência.
VD2	96	ML	2,5/ 3/ 3,5	Riqueza de som centrado e compacto. Particularmente adaptada para a música de câmara.

Para uma abertura igual
Ponto de apoio mais comprido = palheta mais forte.
Ponto de apoio mais curto = palheta de emissão mais fácil.

Para um comprimento de ponto de apoio igual
Boquilha mais aberta = palheta de emissão mais fácil.
boquilha mais fechada = palheta mais forte.



Boquilhas para Clarinete austríaco

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas	Observações
			White Master	
VA5	85	L	2,5/ 3/ 3,5/ 4	Grande facilidade de emissão. A sua qualidade de som torna-a na boquilha de referência.
VA0	80	XL	4/ 5/ 5+/ 5++	Boquilha particularmente fechada para utilizar palhetas de grande consistência. Recomendada para a música sinfónica.

Para uma abertura igual
Ponto de apoio mais comprido = palheta mais forte.
Ponto de apoio mais curto = palheta de emissão mais fácil.

Para um comprimento de ponto de apoio igual
Boquilha mais aberta = palheta de emissão mais fácil.
boquilha mais fechada = palheta mais forte.

Comprimento do ponto de apoio :
ML = Meio Longo, L = Longo, XL = Muito Longo

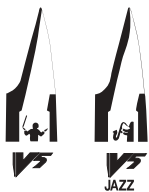


BOQUILHAS

Boquilhas de Saxofone

7 OPÇÕES DE CÂMARA DIFERENTES

para obter todos os estilos de som, do clássico ao jazz.



As boquilhas de ebonite Vandoren da série **V5** apresentam um deflector liso, perfuração pequena e redonda e câmaras normais e de Jazz. Estão disponíveis numa variedade de estilos, adequados tanto para profissionais de música clássica e jazz, como para estudantes.

Novo



OPTIMUM™

Série Optimum: Uma nova gama de boquilhas para saxofone.

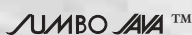
O desenho destas novas boquilhas é completamente novo, tanto no interior como no exterior. Da forma específica, rememorativa das boquilhas vintage, até à ponta com um estilo decididamente cómodo, passando pela faceta, guias e superfície de apoio à palheta (mesa), as boquilhas da série Optimum foram concebidas para proporcionar uma maior resposta e facilidade na emissão. Com articulação precisa e total controlo em todas as dinâmicas, as boquilhas Optimum possuem também uma afinação apurada - uma imagem de marca da Vandoren.

Esta série está disponível para:

- saxofone soprano (SL3, SL4),
- saxofone alto (AL3, AL4)
- saxofone tenor (TL3, TL4)
- e saxofone barítono (BL3, BL4).



As boquilhas de ebonite **AA** proporcionam o toque ideal para jazz, soul e funk. De concepção semelhante às boquilhas metálicas, as boquilhas para saxofone **AA** oferecem estilo e conforto da ebonite. Recomendadas para utilização com palhetas **AA**, **V16** e **ZZ**.



As boquilhas de ebonite mais utilizadas desta linha. Concebidas com uma câmara pequena, deflector elevado e perfuração grande para um maior impacto sonoro e uma tonalidade cortante, comparável às boquilhas metálicas. Extremamente versátil: do hot jazz ao blues, ao funk ou ao rock. Recomendada para utilização com palhetas **AA**, **V16** e **ZZ**.

Novo



Esta serie está disponível para saxofone alto e, mais recentemente, também para saxofone soprano e tenor

Uma nova criação Vandoren. Boquilha de ebonite para jazz, na tradição das famosas boquilhas para saxofone alto americanas dos anos cinquenta. Disponível em duas câmaras diferentes, **S**, pequena, e **M**, média. A câmara pequena foi concebida para uma projecção forte, exactidão na articulação de intensidade e timbre, uma escolha requintada para um primeiro músico. A câmara média destina-se a proporcionar: flexibilidade e exactidão na intensidade e articulação, constituindo a escolha de som alternativa.

M Câmara Média - Um timbre rico, preciso e muito centrado proporciona à série M grande calor e muita expressividade. Estas boquilhas oferecem grande facilidade de controlo e um excelente conforto.

S Câmara Pequena - As boquilhas da série S possuem maior timbre do que as da série M e proporcionam uma forte predominância de harmonias médias, bem como uma grande precisão na intensidade e articulação. Possuem um som forte e claro, com excelente densidade.



Para saxofone tenor

A boquilha tenor **V16**, é feita com a lendária liga metálica "Bell Metal", com um banho de ouro de 24 quilates. Esta estrutura produz um som escuro e expressivo. A série **V16** está destinada aos músicos de Jazz. Com estas boquilhas estão recomendadas as palhetas **AA**, **V16** e **ZZ**.



BOQUILHAS

Boquilhas de Saxofone

Novo



Série **V16**
disponível no
decorrer de 2006
S6, S7, S8

Boquilhas de Saxofone Soprano

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas				V5 JAZZ	Observações
			Tradicional	AAA	V16	ZZ		
S35	182	ML	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3/ 3,5	• A boquilha de Jazz, aberta, ponto de apoio de comprimento meio longo. Toca-se com palhetas de emissão fácil.	
S25	153	C	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	• Boquilha mais aberta que a S15, permite a utilização de palhetas de emissão mais fácil, conservando no entanto, a qualidade da S15. Conveniente para música clássica e ligeira.	
Novo SL4	123	C	3/ 3,5/ 4				• Optimum Esta boquilha foi inspirada na S15 no que diz respeito à abertura da ponta e comprimento da faceta.	
S15	123	C	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	• Recomendada para música clássica.	
Novo SL3	114	ML	3/ 3,5/ 4				• Optimum A facilidade de emissão de som torna-a perfeita tanto para estudantes como para os profissionais mais exigentes.	
S27	111	M	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	• Homogeneidade ótima em toda a extensão do instrumento, particularmente em registo de harmónicos agudos.	



Boquilhas de Saxofone Barítono

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas		V5 JAZZ	Observações
			Tradicional	ZZ		
B95	310	L	2	2/ 2,5		• A boquilha Jazz aberta, ponto de apoio longo. Para tocar com palhetas fáceis.
B75	275	M	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5		• Boquilha de Jazz. Particularmente recomendada para a Big Band.
Novo BL4	230	M	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	• Optimum	As qualidades sonoras da B35 com uma abertura entre as B35 - B75 e o toque da Série Optimum.
B35	210	C	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	•	Mesmas características que a B25. Um pouco mais aberta.
B27	196	C	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	•	Conserva uma homogeneidade ótima em toda a extensão do instrumento, principalmente em registo de harmónicos agudos.
Novo BL3	185	C	2,5/ 3/ 3,5		• Optimum	A facilidade de emissão de som torna-a perfeita tanto para estudantes como para os profissionais mais exigentes.
B25	185	C	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	•	Boquilha clássica, facilidade de emissão e homogeneidade perfeita.

Produção especial sob encomenda : saxofone soprano e saxofone baixo.

Comprimento do ponto de apoio :

C = Curto, M = Médio, ML = Meio Longo, L = Longo

Para uma abertura igual - Ponto de apoio mais comprido = palheta mais forte, Ponto de apoio mais curto = palheta de emissão mais fácil

Para um comprimento de ponto de apoio igual - Boquilha mais aberta = palheta de emissão mais fácil, boquilha mais fechada = palheta mais forte

BOQUILHAS

Boquilhas de Saxofone



Boquilhas de Saxofone Alto - "Jazz"

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas				V5	V5 JAZZ	AAA	LUMBO	V16 S	V16 M	Observações
			Tradicional	AAA	V16	ZZ							
A95	280	L	1,5/ 2	2/ 2,5	1,5/ 2/ 2,5	2/ 2,5			•	•			AAA: A mais aberta da sua categoria; devem ser utilizadas palhetas de emissão fácil. LUMBO: A mais aberta desta categoria; utilizar com palhetas de emissão fácil.
A75	260	L	1,5/ 2	2/ 2,5	1,5/ 2/ 2,5	2/ 2,5			•	•			AAA: Possui as mesmas características sonoras dos modelos mais fechados. Recomendada para palhetas fáceis. LUMBO: Boquilha aberta, larga e brilhante.
A55	247	L	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	•	•	•				V5: A mais aberta da sua categoria. A cor sonora mantém-se muito modulável. AAA: Esta boquilha possui uma dinâmica particularmente rica. LUMBO: O equilíbrio (câmara e ponto de apoio) faz desta boquilha a referência do estilo (Fusão).
A9	225	ML	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5				•			• Uma facilidade de emissão excepcional, tendo em conta a abertura desta boquilha. Muito poderosa e homogênea em todos registos. Perfeitamente adequada para solistas e jazz acústico.
Novo A45	220	ML	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	•	•	•				V5: Retoma as qualidades do A35. Ideal para o Be Bop. AAA: O seu equilíbrio sonoro satisfará todas as exigências. LUMBO: Recomendado em particular para o Rock, Fusão.
A8	210	MC	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5				•			• Uma facilidade de emissão excepcional, tendo em conta a abertura desta boquilha. Muito poderosa e homogênea em todos registos. Perfeitamente adequada para solistas e jazz acústico.
Novo A35	206	ML	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	•	•	•				V5: Para música clássica ou Jazz (Big Band). AAA: A boquilha Jazz melhor timbrada. LUMBO: Muito brilhante, grande precisão no controlo.
A7	204	ML	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5				•			• O perfeito equilíbrio entre potência e dinâmica.
A6	196	ML	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	3/ 3,5	3/ 3,5/ 4				•			• A síntese ideal entre facilidade de emissão e uma sonoridade rica.
A5	188	ML	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	3/ 3,5	3/ 3,5/ 4				•			• Muito confortável, grande facilidade de emissão e de articulação.

BOQUILHAS

Boquilhas de Saxofone



Boquilhas de Saxofone Alto - "Clássica"

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas				V5	V5 JAZZ	AAA	SUMO AA	V16 S	V16 M	Observações
			Traditional	AAA	V16	ZZ							
A20	186	ML	2,5/ 3				•					Esta boquilha permite tocar com palhetas de emissão fácil mantendo a qualidade de som obtido com uma palheta mais forte (som compacto e centrado).	
A25	186	ML	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	•					Mesma concepção que a A15 mas um pouco mais aberta.	
A15	176	ML	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	•					Boquilha clássica aconselhada aos alunos pelos professores de música.	
A27	165	MC	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	•					Boquilha clássica. Conserva uma homogeneidade ótima em toda a extensão do instrumento, particularmente no registo dos harmónicos agudos.	
AL4	163+	MC	2,5/ 3				• Optimum					Esta boquilha foi inspirada na A28 no que diz respeito à abertura da ponta e comprimento da faceta.	
A28	163+	MC	2,5/ 3				•					Pureza de som espantosa. Homogeneidade máxima em todos os registos, do grave ao agudo. Riqueza sonora inigualável: vasta gama de cores.	
AL3	152	ML	2,5/ 3/ 3,5				• Optimum					A facilidade de emissão de som torna-a perfeita tanto para estudantes como para os profissionais mais exigentes.	
A17	152	C	3/ 3,5/ 4				•					Digna herdeira da A27, alia timbre, facilidade e riqueza de som, conservando uma perfeita homogeneidade em todos os registos.	

Comprimento do ponto de apoio : C = Curto, MC = Meio Curto, M = Médio, ML = Meio Longo, L = Longo



Para uma abertura igual - Ponto de apoio mais comprido = palheta mais forte, Ponto de apoio mais curto = palheta de emissão mais fácil

Para um comprimento de ponto de apoio igual - Boquilha mais aberta = palheta de emissão mais fácil, boquilha mais fechada = palheta mais forte

BOQUILHAS

Boquilhas de Saxofone

Novo



Boquilhas de Saxofone Tenor



Série **V16**
disponível no
decorrer de 2006
T7, T8, T9

Boquilha	Abertura 1/100mm	Comprimento do ponto de apoio	Forças das palhetas aconselhadas				V5	AVA	SUMBO AM	V16 (metal)	Observações
			Tradicional	AVA	V16	ZZ					
T97	340	ML	1,5/ 2/ 2,5	2/ 2,5/ 3	1,5/ 2/ 2,5	2/ 2,5/ 3		•	•	AVA: Particularmente aberta, calorosa e possante. SUMBO: Boquilha muito sonora -palhetas muito fáceis.	
T95	295	L	1,5/ 2/ 2,5	2/ 2,5/ 3	1,5/ 2/ 2,5	2/ 2,5/ 3		•	•	• AVA: Boquilha aberta, mais fácil de tocar (Be Bop, Jazz). SUMBO: Riqueza de som, homogeneidade em todos os registos (jazz Fusão). V16: O seu equilíbrio sonoro satisfará todas as exigências.	
T77	277	L	2/ 2,5	2,5/ 3	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3				• V16: Ponto de apoio de palheta longo e muito equilibrado. Esta boquilha possui uma dinâmica particularmente rica.	
T75	265	ML	2/ 2,5	2,5/ 3	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3		•	•	• AVA: O equilíbrio (câmara e ponto de apoio) está adaptado para o Be Bop. SUMBO: Possante e modulável. Ideal para o Rock Fusão. V16: A referência na sua categoria.	
T55	250	L	2/ 2,5	2,5/ 3	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3		•	•	• AVA: Retoma as qualidades do T45, um pouco mais aberta. SUMBO: Muito conveniente para jazz Fusão. V16: Som quente, timbrado, boquilha bastante polivalente.	
T45	235	M	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3/ 3,5		•	•	• AVA: Boquilha de emissão fácil, ideal para Big Band. SUMBO: Muito brilhante, grande precisão no controlo. V16: Adapta-se a qualquer situação. Para jazz.	
T35	230	M	2/ 2,5/ 3	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3/ 3,5	2,5/ 3/ 3,5	•			Para música clássica, destina-se particularmente a músicos que gostam de tocar com boquilha mais aberta.	
T20	204	M	2/ 2,5/ 3				•			Toca-se com palhetas de emissão fácil mantendo o som com uma palheta mais forte (som compacto e centrado).	
T25	204	M	2,5/ 3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	3/ 3,5	3/ 3,5/ 4	•			Mesma concepção que a T15 mas um pouco mais aberta.	
Novo TL4	195	M	2,5/ 3/ 3,5				• Optimum			As qualidades sonoras da T27 com uma abertura entre as T27 – T35 e o toque da Série Optimum.	
T27	177	MC	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	•			Conserva uma homogeneidade ótima em toda a extensão do instrumento, particularmente no registo dos harmónicos agudos.	
Novo TL3	176	MC	2,5/ 3/ 3,5				• Optimum			A facilidade de emissão de som torna-a perfeita tanto para estudantes como para os profissionais mais exigentes.	
T15	176	MC	3/ 3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	3,5/ 4	•			Principalmente adaptada a estudantes de saxofone.	

Comprimento do ponto de apoio : C = Curto, MC = Meio Curto, M = Médio, ML = Meio Longo, L = Longo



Para uma abertura igual - Ponto de apoio mais comprido = palheta mais forte, Ponto de apoio mais curto = palheta de emissão mais fácil

Para um comprimento de ponto de apoio igual - Boquilha mais aberta = palheta de emissão mais fácil, boquilha mais fechada = palheta mais forte

Abraçadeiras e tapa boquilhas



Com a abraçadeira OPTIMUM™ da Vandoren, poderá descobrir como existem cada vez mais palhetas à altura das suas expectativas.

Execução e fiabilidade incomparáveis

- Aperto preciso e rápido; um mecanismo exclusivo de parafuso duplo que permite apertar ambos os lados da abraçadeira com igual intensidade.
- Aperto vertical e simétrico:
 - ajusta-se facilmente à boquilha,
 - a palheta mantém-se exactamente no lugar,
 - nem a palheta, nem a abraçadeira são comprimidos dos lados.

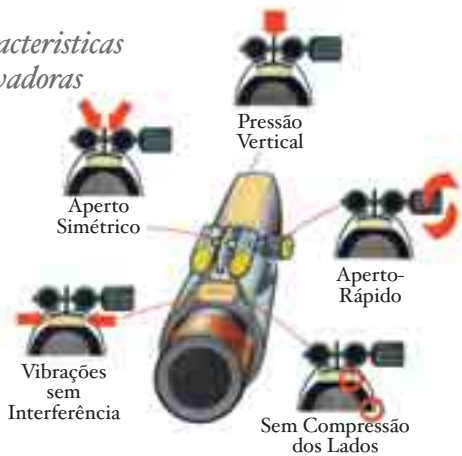
Facilmente adaptável a qualquer situação

- 3 placas de compressão substituíveis permitem a adaptação ao som, estilo e peça musical que estiver a tocar.

Expressão com liberdade

- A anilha em volta da boquilha mantém-se independente da área em contacto com a palheta, o que permite que as vibrações da palheta se desenvolvam sem interferências.

5 Características Inovadoras



Três Placas de Compressão Diferentes

As três placas de compressão da abraçadeira OPTIMUM adequam-se a qualquer estilo, clássico ou jazz.



Placa 1

- Uma sonoridade rica e colorida que produz grande ressonância.
- A pressão ao longo da fibra da palheta proporciona uma inacreditável facilidade de sopro e de articulação.



Placa 2

- Uma sonoridade mais centrada e compacta, som suavemente uniforme e extraordinária facilidade de sopro.



Placa 3

- A palheta vibra em total liberdade, produzindo um som muito flexível.
- Maior facilidade de expressão.

CLARINETE	Abraçadeira e tapa Boquilha prateado	Apenas Abraçadeira prateado	Apenas Tapa Boq. Metal prateado	Abraçadeira Metal e Tapa-Boq. Plástico prateado	Apenas Tapa-Boq. Plástico
Clarinete Sib	LC01M	L01	C01M	LC01P	C01P
Clarinete Mib	LC02M	L02	C02M		
Clarinete alto	LC03M	L03	C03M		
Clarinete Baixo	LC04M	L04	C04M		
Clarinete Sib Sist. Alemão	LC05M	L05	C05M	LC05P	C05P

SAXOFONE	Abraçadeira e tapa Boquilha dourado	Apenas Abraçadeira dourado	Apenas Tapa Boq. Metal dourado	Abraçadeira Metal e Tapa-Boq. Plástico dourado	Apenas Tapa-Boq. Plástico
Sax. Soprano	LC06M	L06	C06M		
Sax. Alto	LC07M	L07	C07M	LC07P	C07P
Sax. Tenor (excluído V16)	LC08M	L08	C08M		
Sax. Tenor V16	LC080M	L080	C080M		
Sax. Baritono	LC09M	L09	C09M		

Placas de Substituição para as Abraçadeiras OPTIMUM	Placa 1	Placa 2	Placa 3
Clar. Sib/Mib/Alto (prateado)	VP14-1C	VP14-2C	VP14-3C
Clarinete Baixo (prateado)	VP15-1C	VP15-2C	VP15-3C
Sax. Soprano/Alto (dourado)	VP14-1S	VP14-2S	VP14-3S
Sax. Tenor/Tenor V16 (dourado)	VP15-1S	VP15-2S	VP15-3S
Sax. Baritono (dourado)	VP15-1SB	VP15-2S	VP15-3S

ABRAÇADEIRAS E TAPA-BOQUILHAS

C o u r o

Novo

Abraçadeira em couro

Produzida em couro genuíno de alta qualidade, trabalhado cuidadosa e habilmente à mão numa tradição artesanal, de maneira a funcionar em perfeita harmonia com a palheta e a boquilha.

Couro, uma matéria viva que fornece uma combinação ideal de rigidez e flexibilidade. A elasticidade que lhe é inerente absorve os harmónicos mais agudos que muitas vezes dão origem a uma sonoridade demasiado brilhante ou estridente. Também estabelece o contacto com uma maior superfície da palheta, proporcionando uma sonoridade mais compacta e focalizada.

O parafuso único no topo da abraçadeira, prateado para Clarinete ou dourado para Saxofone, faz o aperto da abraçadeira de modo uniforme e com exactidão.



CLARINETE	Abraçadeira e Tapa-boquilha plástico	Abraçadeira e Tapa-boquilha Couro	Tapa-boquilha Couro
Clarinete Sib	LC21P	LC21L	C21L
Clarinete Mib	LC22P	LC22L	C22L
Clarinete Alto	LC23P	LC23L	C23L
Clarinete Baixo	LC24P	LC24L	C24L
Clarinete Sib Sist. Alemão	LC25P	LC25L	C25L

SAXOFONE	Abraçadeira e Tapa-boquilha plástico	Abraçadeira e Tapa-boquilha Couro	Abraçadeira	Tapa-boquilha Couro
Sax. Soprano	LC26P	LC26L		C26L
Sax. Alto	LC27P	LC27L		C27L
Sax. Tenor	LC28P	LC28L		C28L
Sax. Tenor $\sqrt{16}$		LC280L	L280	C280L
Sax. Baritono	LC29P	LC29L		C29L



①



②



③

Três plaquetas de pressão permutáveis para modificar a sua sonoridade com subtileza.*

Um sistema Velcro® próprio torna fácil a mudança das plaquetas, contribuindo também para a flexibilidade de toda a abraçadeira.

- ① Plaqueta em metal - uma sonoridade mais colorida e compacta. A combinação da plaqueta em metal com uma abraçadeira flexível fornece ao músico as melhores qualidades sonoras derivadas de ambos os materiais.
- ② Plaqueta macia, em couro - produzida a partir do mesmo couro que a abraçadeira, proporciona uma sonoridade mais firme e focalizada, um pouco mais escura.
- ③ Plaqueta macia, em couro "flexível" - produzida a partir de um couro mais suave, proporciona uma sonoridade mais arredondada e ampla.

* Placas de substituição disponíveis por encomenda.

ABRAÇADEIRAS E TAPA-BOQUILHAS

Klassik & Masters

Novo

Abraçadeiras Klassik

- De colocação rápida, esta abraçadeira permite uma adequação perfeita entre a palheta e a boquilha.
- A malha, de pouca espessura, adapta-se perfeitamente aos contornos da palheta e da boquilha, acompanhando a vibração da palheta.
- O aperto personalizado é possível graças à existência de dois nós corredios e independentes. O aperto da malha pode ser diferenciado, na parte superior ou na parte inferior da abraçadeira, oferecendo assim uma grande variedade de escolhas no que se refere às colorações do som.
- A malha da abraçadeira, em contacto com uma grande superfície do talão da palheta, produz uma sonoridade abundante e centrada. A grande liberdade de vibração, permite-lhe “dar forma” à sua sonoridade.



CLARINETE	Abraçadeira e Tapa-Boquilha plástico	Abraçadeira e Tapa-Boquilha couro	Tapa-Boquilha couro	SAXOFONE	Abraçadeira e Tapa-Boquilha plástico	Abraçadeira e Tapa-Boquilha couro	Tapa-Boquilha couro
Clarinete Sib	LC31P	LC31L	C31L	Sax. Alto	LC37P	LC37L	C37L
Clarinete Sib Sist. Alemão	LC35P	LC35L	C35L				

Abraçadeiras Masters

As abraçadeiras Master dispõem de duas ligeiras incrustações nas correias de aperto, para manter a palheta direita sobre a plataforma da boquilha. As correias foram cuidadosamente concebidas por forma a que a largura e a forma da correia permita à palheta vibrar livremente. Os encaixes da palheta na correia permitem fixá-la perfeitamente. A sua estrutura proporciona maior facilidade ao apertar e desapertar os parafusos da abraçadeira. Os parafusos invertidos reduzem a massa adicional sobre a palheta, proporcionando assim uma maior resposta.



CLARINETE	Abraçadeira e Tapa-Boquilha Niquelada	Apenas Abraçadeira Niquelada	Abraçadeira e Tapa-Boquilha Preta	Apenas Abraçadeira Preta	Abraçadeira e Tapa-Boquilha Prateada
Clarinete Sib	LC11M	L11	LC11B	L11B	LC11S
Clarinete mib	LC12M	L12			
Clarinete Alto	LC13M	L13			
Clarinete Baixo	LC14M	L14			



SAXOFONE	Abraçadeira e Tapa-Boquilha Metal Lacado	Apenas Abraçadeira Metal Lacado
Sax. Soprano	LC16M	L16
Sax. Alto	LC17M	L17
Sax. Tenor	LC18M	L18
Sax. Baritono	LC19M	L19

Acessórios

Porta-Palhetas

Porta-palhetas (4 palhetas)

Humidade controlada por meio de um cartucho substituível, cheio com material dessecante: fecha hermeticamente para proteger contra choques e poeiras. Compartimentos numerados garantem a sistematização, com um suporte entalhado que permite a circulação de ar.

VRC10 : Contém 4 palhetas Lab, Mib ou Sib para clarinete, sax soprano ou sax soprano.

VRC20 : Contém qualquer combinação de 4 palhetas para clarinete alto ou sax alto.

VRC30 : Contém 4 de quaisquer palhetas para sax tenor e barítono ou clarinete baixo.

VRCK : Dessecantes de substituição e esponja para estojo de palheta.

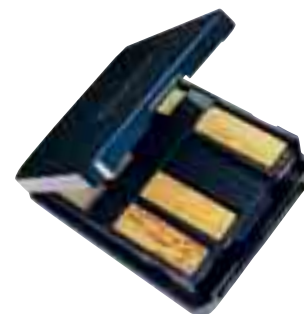


Porta-palhetas (8 palhetas)

Uma caixa elegante de cor azul, concebida para transportar até 8 palhetas.

- Os compartimentos numerados mantêm as palhetas organizadas.
- Acautela a circulação do ar.
- Tamanho apropriado, cabendo facilmente no bolso ou estojo de clarinete.

VRC810 : transporta até 8 palhetas de qualquer clarinete Mib, Sib ou saxofone soprano.



Porta-palhetas (6 palhetas)

O mesmo desenho que a nova caixa para 8 palhetas de clarinetes Sib ou Mib (requintas).

VRC620 : Acondiciona 6 palhetas para saxofone alto.



Estojo Higrométrico

Um novo estojo da Vandoren, onde foram aplicados os mais recentes conhecimentos tecnológicos, que lhe permite controlar com bastante precisão a humidade no interior, de forma a que as suas palhetas possam ser utilizadas na perfeição onde quer que esteja. Pode guardar até 20 palhetas de Clarinete Sib ou de Saxofone Alto e 12 de Saxofone Tenor, Barítono ou Clarinete Baixo.

HC200

Novo



ACESSÓRIOS

Corrector

Corrector e lima para palhetas

Superfície correctora lavável, em vidro, para uma recuperação rigorosa. Estes utensílios são praticamente incorruptíveis.

A lima, inspirada no junco abrasivo, possui um granulado fino e regular, permitindo ao utilizador tornar pessoais as suas palhetas. A forma é especialmente concebida para restaurar palhetas com exactidão.

RR200 : Corrector e lima para palhetas

RR202 : Apenas lima para palhetas



Novo

Limpadores

Limpador para clarinete em microfibras

O limpador para clarinete da Vandoren é a escolha perfeita para o seu instrumento. As fibras macias são apropriadas para a limpeza minuciosa do seu clarinete protegendo, além disso, os acabamentos.

- Composto de microfibras de alta qualidade, especialmente concebidas para o efeito.
- Cordão resistente, de fácil remoção, com peso.
- Ótima absorção da humidade e lubrificantes.
- Limpa facilmente com água e sabão.
- Durável e resistente para muitos anos de uso

SW 200 : Para clarinete Sib

SW 300 : Para clarinete baixo

Pano de limpeza em microfibras

O mesmo material e as mesmas características que o limpador para clarinete em microfibras da Vandoren (sem o cordão).

PC300



Almofadas de protecção para boquilhas

As almofadas para boquilhas evitam as marcas de dentes na boquilha.

2 espessuras diferentes :

VMC5 : espessura : 0,35 mm (transparente) Embalagem de 5

VMCX5 : espessura : 0,80 mm (negro) - Embalagem de 5



Novo

ACESSÓRIOS

Bolsa

Em feltro azul escuro, protege as boquilhas, tapa boquilhas e abraçadeiras.

P100



Correia

A correia em nylon preto, oferece um apoio suplementar para os saxofonistas.

VSS101



Baton para Cortiça

Agradavelmente perfumada com fragância de flôr de macieira, esta gordura permite lubrificar e proteger a cortiça dos instrumentos de sopro, preservando-lhe a suavidade e impermeabilidade. O baton para a cortiça Vandoren tem sido sempre apreciado tanto pelos estudantes, como pelos profissionais.

CG100



Palhetas Duplas

Todas as palhetas duplas são vendidas à unidade.



Oboé OR10



Corne inglês EH10



Fagote Heckel HB10



Fagote Francês FB10



Contra-fagote Heckel HC10



Contra-fagote Francês FC10



Sarussofone SA10

Cana Calibrada Talhada	10 unidades
------------------------	-------------

Oboé	OCS30
------	-------

Corne inglês	ECS30
--------------	-------

Fagote Heckel	HB530
---------------	-------

Cana calibrada	10 unidades
----------------	-------------

Oboé	OC20
------	------

Corne inglês	EC20
--------------	------

Fagote Heckel	HC20
---------------	------

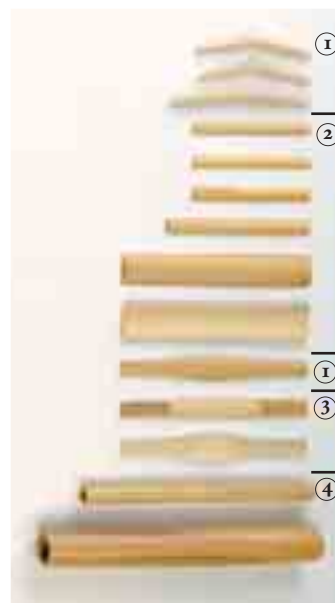
Cana calibrada, talhada e afiada	10 unidades
----------------------------------	-------------

Fagote Heckel	HBSP40
---------------	--------

Bambus	Per kg
--------	--------

Oboé	ROC50
------	-------

Fagote Heckel	RHB50
---------------	-------



Vandoren[®]
PARIS

www.vandoren.com

*Cem anos de paixão e dedicação à música
encantadora com produtos de qualidade.*

